
EDITORIAL

Elisa Cerveira

Faculdade de Letras da universidade do Porto/CITCEM

elisa.cerveira@gmail.com

Sendo a revista Prisma.Com um espaço de reflexão e divulgação de textos e trabalhos científicos na interseção das áreas da Comunicação, Informação e Tecnologia, e que, por isso, acolhe trabalhos desses campos inter e transdisciplinares, é curioso verificar que a submissão de trabalhos nem sempre permite uma seleção equilibrada de estudos em todo este espectro de temáticas. Esse é o caso da presente edição que inclui um conjunto de artigos onde prevalecem estudos da área da Ciência da Informação.

O primeiro trabalho apresentado é do autor Dario Nogueira Júnior, com o título “Governo eletrónico Brasil e Portugal: as limitações na aplicabilidade da comunicação interativa cidadã” onde se analisa a relevância das políticas de *e-government* implementadas nos dois países e a possibilidade de participação dos cidadãos através dessas plataformas digitais.

O segundo artigo, de três autores do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Ramos, Carvalho e Souza, através de análise bibliométrica efetuada nas bases de dados *Scopus*, *Web of Science* e *Dimensions* sobre os temas Covid-19 e alterações climáticas, conclui que os sistemas de organização do conhecimento usados por estes repositórios são diferentes. A diversidade de termos e de domínios novos acrescenta novas dificuldades na representação do conhecimento e impacta a interoperabilidade semântica, especialmente para os princípios FAIR - Findability and Accessibility - em Bases de dados.

O seguinte texto, da autoria de Miguel e Silva, também nos traz um estudo efetuado com base na aplicação de análise bibliométrica na Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci), sobre a relação da temática Política de Comunicação com a área da Ciência da Informação.

Como último artigo, mas desta vez da área das Ciências da Comunicação, Cardoso e Cerveira apresentam um trabalho sobre o uso das redes sociais na comunicação política brasileira, quer durante as campanhas políticas, quer no exercício de um mandato político. Os resultados deste estudo

reafirmam, também, a importância de uma sintonia das ações e divulgação da informação online e off-line levadas a cabo pelos políticos para que se torne mais eficaz o impacto da mensagem e a fidelização do público.

Para encerrar este número da revista Prisma.Com, Armando Malheiro da Silva deixa-nos uma resenha da obra “A Era da Inteligência Artificial e o nosso futuro humano” dos autores Henry Kissinger, Eric Schmidt, Daniel Huttenlocher , 4ª ed., publicada pela editora D. Quixote, em 2021. Trata-se de uma obra notável de três autores de renome do mundo empresarial, político e tecnológico que nos esclarecem sobre as implicações futuras da aplicação da inteligência artificial na vida do cidadão comum. Sem dúvida um livro a não perder.

Boas leituras!